



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL EM LETRAS

JOYCE KELLY ALVES DOS SANTOS

MÓDULO DIDÁTICO
PROMOVENDO A LEITURA ARGUMENTATIVA DE DISCURSOS
POLÊMICOS POR MEIO DA PRODUÇÃO DE *PODCAST*

São Cristóvão - SE

2021

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	3
2. MÓDULO DIDÁTICO – ORGANIZAÇÃO	5
3. DESCRIÇÃO DA SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES	7
PROBLEMATIZAÇÃO INICIAL	7
Etapa 1: Proposta do projeto aos estudantes e discussão do plano do trabalho	
Etapa 2: Orientação para realização do projeto e reconhecimento do recurso	
podcast	
ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO	13
Etapa 3: Leitura e análise dos modalizadores nos textos	
Etapa 4: Organização do roteiro de leitura argumentativa	
APLICAÇÃO DOS CONHECIMENTOS	23
Etapa 5: Escolha dos temas de cada equipe e pesquisa e seleção de textos	
Etapa 6: Análise dos textos em grupo a partir do roteiro de leitura	
Etapa 7: Discussão dos resultados encontrados pelos grupos	
Etapa 8: Definição das responsabilidades e funções de cada um e elaboração	
de esquemas a partir dos resultados encontrados	
Etapa 9: Produção coletiva do trabalho final	
Etapa 10: Apresentação do projeto à comunidade interessada: Publicação do	
Podcast	
AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS	27
4. PALAVRAS FINAIS.....	28
REFERÊNCIAS	29

APRESENTAÇÃO



Caro(a) professor(a),

É de conhecimento geral que a escola necessita de transformações no que diz respeito ao trabalho com leitura, e essas mudanças só serão alcançadas através da compreensão profunda de seus problemas e necessidades, para que então seja possível falar de suas possibilidades. Diante disso, neste trabalho, entende-se ser fundamental que o professor assuma o papel de leitor dentro da sala de aula, assim poderá proporcionar aos estudantes oportunidades de também praticar atos de leitura e vivenciar o prazer da leitura.

O desafio do professor é propor estratégias de leitura que aproximem cada vez mais os estudantes dos textos. Para que o estudante seja um leitor competente, ele precisa ter as condições necessárias, logo, é preciso apresentar aos estudantes os mecanismos adequados para se alcançar a compreensão leitora. Eles precisam vivenciar experiências de leitura em situações significativas e funcionais. Dentre as práticas de leitura, criar abordagens para promover a leitura argumentativa é ainda mais desafiador. Muitos estudantes apresentam dificuldades na compreensão textual, e em expor sua opinião de forma lógica e argumentativa.

A leitura argumentativa envolve a percepção de como o discurso se organiza para tratar um assunto em questão e, à medida que o texto vai se desenvolvendo o leitor analisa como algumas escolhas feitas pelo autor direcionam sua atenção para reforçar e apoiar seu posicionamento (GRÁCIO, 2010b).

A determinação de trabalhar a leitura argumentativa com textos contendo temas de natureza polêmica é de suma importância, pois são nesses textos que podemos ver o conflito de opiniões, que é tão frequente no espaço democrático contemporâneo, além de aprender a respeitar a diversidade e a liberdade de pensamento e expressão (AMOSSY, 2017).

Com esse propósito foi desenvolvida uma pesquisa, aplicada com estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública estadual da cidade de Lagarto em Sergipe,

seguindo as orientações do Programa de Mestrado Profissional em Letras – ProfLetras – o qual tem como objetivo a formação de professores do Ensino Fundamental na área de Língua Portuguesa. Esse projeto de leitura foi pensado para um contexto de aulas presenciais, mas sua aplicação ocorreu durante as aulas remotas de 2020, ou seja, pode ser aplicado virtualmente, com adaptações.

É um projeto pensado para viabilizar situações de aprendizagem voltadas para o aprimoramento das capacidades relacionadas ao ensino de leitura argumentativa. O trabalho com projetos estimula a aprendizagem, favorece a autonomia, já que envolve toda a classe, evita o parcelamento do tempo e do saber, já que tem uma abordagem multidisciplinar, e permitem uma articulação dos saberes sociais e os escolares (LERNER, 2002).

O projeto descrito nesse módulo didático possui uma sequência de atividades embasadas em metodologias ativas, no tocante à leitura argumentativa. Foram incluídas nelas, um roteiro de leitura e atividades diversificadas, por meio dos quais os estudantes poderão reconhecer e analisar os elementos que envolvem a formação de um ponto de vista. Tudo isso leva à produção de uma coletânea de episódios em *podcast*, em formato de mesa de discussão, sobre temas polêmicos escolhidos pelos estudantes. Por meio da criação de episódios regulares, os estudantes podem organizar as ideias, aprender a fazer um assunto progredir tematicamente, e aprimorar as capacidades de defender seu próprio ponto de vista. Essas gravações, mediante autorização, podem até mesmo ser divulgadas e disponibilizadas gratuitamente em diferentes plataformas.

O programa “*É hora de polemizar?*” foi criado com esse propósito, para que os estudantes pudessem refletir e discutir em torno de questões controversas em circulação na sociedade, e ainda produzir posicionamentos diante deles, favorecendo assim o aprimoramento em relação aos níveis de compreensão leitora, o exercício da leitura argumentativa e a participação social. Espera-se que esse módulo didático sirva como base e auxilie nas práticas pedagógicas dos professores, visto que pode ser replicado e adaptado para a realidade de cada escola, de cada turma.

Abraços!

MÓDULO DIDÁTICO

ORGANIZAÇÃO DAS ETAPAS DO PROJETO DE LEITURA

PROBLEMATIZAÇÃO INICIAL	• Etapa 1: Proposta do projeto aos estudantes e discussão do plano do trabalho (Duração: 3 aulas de 50min) Identificação da natureza polêmica (conjuntura de oposição discursiva) de alguns temas, partindo da leitura do curta-metragem “<i>O preconceito cega</i>”, e do documentário “<i>8 relatos de como é ser negro no Brasil</i>” analisando situações conhecidas. Seguido da leitura de textos diversos selecionados pelo professor de modo que os estudantes possam comparar as informações. • Etapa 2: Orientação para realização do projeto e reconhecimento do recurso <i>podcast</i> (Duração: 4 aulas de 50min) Reconhecimento do recurso digital <i>podcast</i>, por meio da análise do texto (mp3) “<i>Criminalizar fake news: solução ou ameaça?</i>” e discussão sobre a proposta da criação do programa – “<i>É hora de Polemizar?</i>”
ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO	• Etapa 3: Leitura e análise dos modalizadores nos textos (Duração: 6 aulas de 50min) Análise de textos de opinião para relembrar o uso dos modalizadores discursivos de maneira a perceber a apreciação ideológica sobre os fatos e informações ou as posições implícitas ou assumidas; aprimoramento das capacidades argumentativas

	• Etapa 4: Organização do roteiro de leitura argumentativa (Duração: 4 aulas de 50min) Desenvolvimento de atividades envolvendo leitura argumentativa, analisando os aspectos da perspectivação do assunto e o da justificação das posições a partir de um roteiro de leitura
APLICAÇÃO DE CONHECIMENTOS	• Etapa 5: Escolha dos temas de cada equipe e pesquisa e seleção de textos (Duração: 3 aulas de 50min) • Etapa 6: Análise dos textos em grupo a partir do roteiro de leitura (Duração: 4 aulas de 50min) • Etapa 7: Discussão dos resultados encontrados pelos grupos (Duração: 2 aulas de 50min) • Etapa 8: Definição das responsabilidades e funções de cada um e elaboração de esquemas a partir dos resultados encontrados (Duração: 6 aulas de 50min) • Etapa 9: Produção coletiva do trabalho final (Duração: 3 aulas de 50min) • Etapa 10: Apresentação do projeto à comunidade interessada: Publicação do Podcast
AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS	• Acompanhamento no desenvolvimento de todas as atividades Ficha de acompanhamento e avaliação para auxiliar o professor

DESCRIÇÃO DA SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES

PROBLEMATIZAÇÃO INICIAL

Etapa 1: Proposta do projeto aos estudantes e discussão do plano do trabalho

Este projeto tem como objetivo a produção de um programa de áudio em *podcast* com uma coletânea de episódios sobre temas polêmicos escolhidos pelos estudantes. Nessa primeira etapa, ocorre apresentação por parte do professor de uma situação problemática relacionada com um tema, visando perceber o conhecimento prévio e o posicionamento dos estudantes diante de questões de natureza polêmica. O professor desenvolve o tema em torno de um fato ou acontecimento, destacando os aspectos problemáticos e que talvez sejam desconhecidos para os estudantes.

CAPACIDADES

- Identificar a natureza polêmica de alguns temas para que possam relatar fatos com repercussão social aos colegas
- Avaliar o posicionamento do autor diante da questão expressando sua opinião a partir da análise de situações conhecidas e de informações localizadas em textos.
- Levantar hipóteses e respostas intuitivas sobre as situações em questão
- Aperceber-se da importância da participação e da discussão coletiva para desenvolver-se enquanto cidadão.

ORIENTAÇÕES

(Duração: 1 aula – 50min)

O professor inicia apresentando aos estudantes o Curta-metragem “O preconceito cega”, dirigido e editado por Patrick Thouin, e disponibilizado *online* em:

<https://www.youtube.com/watch?v=aec-i7n6V48>).



Em seguida, solicita para os estudantes a análise da situação apresentada no vídeo a fim de refletirem se já vivenciaram ou presenciaram situações semelhantes.

SUGESTÕES DE PERGUNTAS:

- Qual a situação apresentada no vídeo?
- Você acredita que é uma situação comum, ou não é tão frequente assim?
- Você diria que esse assunto é polêmico? Por quê?
- Qual história do documentário chamou mais a sua atenção? Por quê?

O segundo vídeo é o documentário de cinco minutos de duração: “8 relatos sobre como é ser negro no Brasil”, publicado pelo site *vejapontocom* e disponibilizado *online* em: <https://www.youtube.com/watch?v=fl6tvDITJbg>. Esse vídeo apresenta oito negros de diferentes realidades e profissões para contar sobre sua perspectiva como é ser negro no Brasil. Aborda a luta diária contra o racismo, o preconceito, a intolerância religiosa, e as diferenças sociais e raciais em pleno século 21.



Importante!

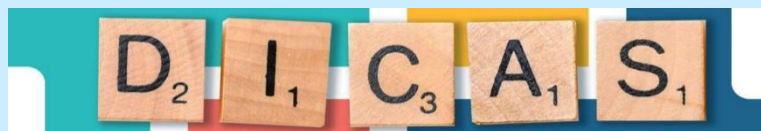
Essa atividade inicial tem como propósito evidenciar as contribuições dos estudantes, suas hipóteses e suposições. São dados fundamentais para o desenvolvimento das atividades posteriores. O papel do professor é incentivar a participação, inclusive estimulando que os estudantes também comentem sugestões de outros temas polêmicos para ampliar o debate.

(Duração: 2 aulas – 100min)

O momento descrito a seguir permite que os estudantes registrem respostas intuitivas sobre as situações em questão. O professor promove a discussão em grupo, e baseando-se nas respostas e questionamentos feitos, ele analisa até que ponto os estudantes se apercebem da natureza polêmica das problemáticas apontadas, e os diferentes pontos de vista nos textos que ele trouxe para sala de aula.

Ademais, a participação dos estudantes nesse momento pede que o professor esteja atento para reconhecer as dificuldades de compreensão que se apresentarem, que dúvidas eles têm e que interpretações são feitas.

Depois de explicar a proposta pedagógica, os estudantes são orientados a ler os textos trazidos pelo professor sobre diversos temas, alguns sugeridos na tabela.



TEMAS QUE GERAM CONFLITOS DE PONTOS DE VISTA

- 1. Ensinar sexualidade: dever dos pais ou da escola?**
- 2. A exposição à sexualidade na mídia contribui para o aumento da gravidez na adolescência?**
- 3. Quais são os impactos das redes sociais nos relacionamentos humanos, elas beneficiam ou prejudicam as pessoas?**
- 4. Racismo no Brasil: explícito ou velado?**
- 5. As cotas podem diminuir a desigualdade social?**
- 6. Celular na sala de aula: benéfico ou prejudicial?**
- 7. Trote nas universidades deve ser proibido?**
- 8. Publicidade infantil: benéfica ou prejudicial?**
- 9. As aulas remotas, devido à pandemia de covid-19, aumentaram a desigualdade no acesso à educação de qualidade?**
- 10. Criminalizar fake news: solução ou ameaça?**

Todo o material pode ser impresso e deixado na sala para ser observado e escolhido pelos estudantes. Os estudantes podem ler os temas que lhes despertem interesse. Lembrando que cada um tem seu tempo de leitura, assim que um tempo mínimo, de pelo menos dez minutos, deve ser respeitado. É preciso manter o silêncio e evitar conversas paralelas durante a leitura.

Depois da atividade cumprida, o professor pode pedir que, espontaneamente, os estudantes comentem sobre o que leram.

SUGESTÕES DE PERGUNTAS

- **Por que você escolheu esse texto?**
- **O que lhe chamou a atenção? Por quê?**
- **Você já tinha curiosidade sobre esse tema, ou é a primeira vez que lê sobre isso?**
- **Você acha que esse é um assunto polêmico? Por quê?**

Nesta etapa, o professor precisa ajudar os estudantes a analisar as situações conhecidas comparando-as com as informações dos textos lidos. Por último, incentivar os estudantes a fazer registro de seus questionamentos sobre os temas, esses registros poderão ser escritos em cartões identificados ou enviados por meio de áudios, observando assim a sensibilidade e o interesse em entender a natureza polêmica das problemáticas.



É fundamental organizar o tempo de fala de cada um. Como os assuntos são bastante controversos e opinativos, o professor deverá se certificar, já na primeira ação, de que um saiba respeitar o tempo de fala do outro.

Etapa 2: Orientação para realização do projeto e reconhecimento do recurso *podcast*



Nas aulas dessa etapa, o professor apresenta para os estudantes a proposta de resultado do projeto de leitura: a criação do programa – *É hora de Polemizar?* disponibilizado em *podcast* para trabalhar os temas que eles mesmos selecionarem.

É importante que fique claro aos estudantes que é um trabalho em equipes. Dessa forma, a turma cria o programa, mas cada episódio fica sobre a responsabilidade de um grupo. Os episódios sempre devem abordar textos de natureza polêmica e podem ser elaborados em formato mesa-redonda ou mesa de discussão, sendo que a escolha do tema é determinada por cada equipe. Esse formato apesar de assemelhar-se com o debate, tem como foco a exposição de razões a favor ou contra uma determinada questão, a partir dos textos discutidos em classe; no entanto, isso não impede que ocorra um debate posterior entre os próprios membros da mesa ou com os convidados.

CAPACIDADES

- Identificar os interesses que movem o campo jornalístico, os efeitos das novas tecnologias, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos.
- Confirmar a fidedignidade das informações, as temáticas, os fatos, os acontecimentos, identificando as questões controversas presentes nos textos lidos, posicionando-se.

ORIENTAÇÕES

(Duração: 4 aulas – 200 min)

O professor apresenta para os estudantes dois exemplos de programas em *podcast*, disponíveis no site (<https://www.b9.com.br/podcasts/>) e no site do Café Brasil (<https://portalcafebrasil.com.br/todos/podcasts/>). O professor pode apresentar o vasto catálogo de transmissões, explicar para os estudantes que estão organizadas em categorias como artes, comédia, saúde, notícias, política etc. deixando que os estudantes analisem o conteúdo e escolham o que querem ouvir no momento.



Importante!

Para essa aula é recomendado que os estudantes sejam orientados previamente a trazer fones de ouvido para ouvir de seus próprios celulares. Se não for possível que todos possam ouvir em seus próprios aparelhos, o professor pode organizar uma escuta coletiva, por meio de um computador e uma caixa de som.

É um momento fundamental para que os estudantes apreciem e se familiarizem com o recurso, por isso, o professor pode incentivá-los a buscar outros temas e outros formatos, como o “Caixa de Histórias”, por exemplo.

Em seguida, o professor recomenda que os estudantes ouçam em casa o *podcast* “Criminalizar fake news: solução ou ameaça?”, disponibilizado *online* em: <https://www.b9.com.br/shows/braincast/braincast-360-criminalizar-fake-news-solucao-ou-ameaca/>.



Esse podcast debate um tema de natureza polêmica e traz o questionamento sobre o que há de perigoso na PL das *Fake News*. O programa discute se dá para fazer um projeto de lei que contemple tudo o que precisamos para nos proteger de notícias falsas sem ameaçar nossa liberdade de expressão.

O professor pode também enviar o link do *podcast* através do Whatsapp para facilitar que os estudantes possam ouvir em casa. Depois pode pedir que os estudantes registrem suas dúvidas sobre o tema para debater em sala de aula.

SUGESTÕES DE PERGUNTAS

- **O que você achou do programa?**
- **O formato pareceu interessante para você?**
- **E o tema, você o considera polêmico? Por quê?**
- **Quem são os participantes do programa? Como eles se comportam? Você acha que eles se prepararam para falar sobre o tema?**
- **Como o programa se organiza? Como o assunto é desenvolvido e como é finalizado?**
- **Qual o papel de cada participante do programa?**
- **Qual a visão que a convidada apresentou sobre as fakes News? Você concorda com ela? Por quê?**
- **Como eles explicam o que significa verificar fatos e controlar números de contas em aplicativos?**
- **Qual a importância da liberdade de expressão?**

ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO

Etapa 3: Leitura e análise dos modalizadores nos textos

É importante destacar que para se aprimorar as capacidades de leitura argumentativa, os estudantes precisam desenvolver a percepção das pistas presentes nos textos que direcionam o posicionamento do autor. Por isso, essa sequência de atividades tem como objetivo ajudá-los a analisar o emprego de modalizadores em textos opinativos. Ao ler os textos, o professor precisa orientar os estudantes a perceber as estratégias utilizadas pelo autor para se posicionar contra ou a favor do assunto polêmico, pois, por meio dos modalizadores utilizados, o autor muda o sentido do seu texto. Dessa forma, mesmo que ele não concorde ou não acredite totalmente no que diz, ele pode tornar seu discurso diferente e convincente.

Para facilitar a apropriação da ideia de modalizadores discursivos — mesmo que não sejam trabalhados com essa terminologia, conforme consta na BNCC —, é fundamental que os estudantes tenham compreendido a ideia de modificadores associada, principalmente, a adjuntos adverbiais, além de outras expressões como adjetivos e estruturas verbais. Nos textos, pode-se encontrar marcadores que expressam o modo de apresentar uma ideia ou um fato e não apenas uma palavra ou expressão. Durante as aulas devem trabalhados textos nos quais o estudante possa perceber:

Qual a questão que está sendo discutida?

Qual a posição (tese) que o autor rejeita?

Qual a posição (tese) que o autor sustenta?

Quais modalizadores discursivos ajudam a identificar esse posicionamento?

CAPACIDADES

- Ler textos de opinião e posicionar-se de forma crítica e fundamentada, ética e respeitosa frente a fatos e opiniões relacionados a esses textos
- Identificar a modalização realizada em textos noticiosos e argumentativos, por meio das modalidades apreciativas, viabilizadas por classes e estruturas gramaticais como adjetivos, locuções adjetivas, advérbios, locuções adverbiais, orações adjetivas e adverbiais, orações relativas restritivas e explicativas etc., de maneira a perceber a apreciação ideológica sobre os fatos noticiados ou as posições implícitas ou assumidas.
- Utilizar modalização epistêmica, isto é, modos de indicar uma avaliação sobre o valor de verdade e as condições de verdade de uma proposição, tais como os asseverativos — quando se concorda com (“realmente, evidentemente, naturalmente, efetivamente, claro, certo, lógico, sem dúvida” etc.) ou discorda de (“de jeito nenhum, de forma alguma”) uma ideia; e os quase-asseverativos, que indicam que se considera o conteúdo como quase certo (“talvez, assim, possivelmente, provavelmente, eventualmente”).

ORIENTAÇÕES

(Duração: 3 aulas – 150min)

Para apresentar a temática a ser discutida, o professor apresenta para a turma o vídeo “Educação sexual: na escola ou em casa?”, disponibilizado *online* pelo Portal Multiplix, em (<https://www.youtube.com/watch?v=Bwk0hgndK7Q>). Depois de ver o vídeo o professor pergunta aos estudantes o que eles sabem sobre o assunto e qual o posicionamento deles sobre a questão.

Depois o professor entrega cópias do texto “Educação (Sexual): vem de casa?” e orientará a leitura do trecho do artigo de opinião. O professor permite que os estudantes apresentem suas hipóteses de sentido sobre o posicionamento do autor. Se possível, deve pedir que os estudantes façam marcações no próprio texto, distinguindo principalmente fatos de opiniões.

Educação (sexual) vem de casa?

Tabu em grande parte dos lares brasileiros, diálogo sincero sobre sexo ajuda a preparar o jovem para amar de forma responsável, respeitosa e saudável. Pesquisa mostra que ainda há muito atraso a vencer

A tarefa de tratar o sexo como algo natural dentro dos lares não é fácil. Primeiro, porque cada família deve encontrar a melhor forma de abordar o assunto. Segundo, porque a criação dos pais de jovens de hoje foi bem diferente da que o mundo atual pede. Mas uma coisa é consenso entre especialistas: **certamente** o debate deveria começar dentro de casa, onde o tema ainda costuma ser tratado como tabu.

De fato, a sexóloga Laura Muller lembra que é muito difícil para os pais, também, dar as orientações necessárias. “O que eles tiveram de educação sexual para estarem preparados para lidar com isso?”, questiona. Mas, para ela, esse ciclo do tabu pode, e deve, ser quebrado. “Falar sobre sexualidade de uma forma educativa não vai estimular a vivência precoce do sexo. Pelo contrário, vai favorecer e ajudar esse jovem, quando chegar o momento em que ele se sinta preparado para viver as primeiras experiências sexuais, a fazer isso de uma forma saudável, responsável e prazerosa”, assegura Laura.

Quando o diálogo sobre sexo e sexualidade não existe, muitas outras questões da educação familiar são deixadas de fora da criação dos filhos. O autoconhecimento é prejudicado e a formação de uma identidade do jovem é quebrada.

Larissa Fernanda, 23, sempre teve em casa a educação que outros procuram na internet e o carinho que tantos buscam na rua. “O meu pai fala sobre tudo em relação à educação sexual. E minha mãe é como uma amiga, eu sempre conto as coisas para ela abertamente”, diz a jovem. O resultado é o mais benéfico possível, segundo Larissa. “As conversas não me incentivaram a ter relações, tanto que não tive cedo.”

Para Larissa, **na verdade**, o diálogo permanente com os pais lhe deu a certeza de que podia contar com eles sempre, “sem pirarem ou brigarem comigo”, e ajudou a construir uma relação de confiança.

Fonte: Adaptado do texto de Alan Rios (disponível em www.correiobraziliense.com.br)

Em seguida, o professor faz uma nova leitura, com realce na entonação dos termos destacados, explicando aos estudantes sobre o sentido que as expressões adverbiais (certamente, de fato e na verdade) produzem.



É preciso ler os trechos com as expressões e sem as expressões para que os estudantes percebam a diferença de sentido.

Os estudantes são orientados a perceber as ideias que as expressões adverbiais acrescentam à frase. Esse é o papel dos modalizadores: modificar a maneira como uma informação é lida ou ouvida, agregando ideias de certeza, necessidade, possibilidade, (não)obrigatoriedade. Talvez não seja preciso utilizar a expressão “modalizadores”, mas é importante que os estudantes percebam a função dessas expressões na alteração da intenção, do sentido do que é dito.

(Duração: 3 aulas – 150min)

O professor apresenta à turma um quadro com exemplos de expressões modalizadoras. É importante que eles percebam que não há apenas expressões adverbiais no quadro, pois expressões modalizadoras podem ser viabilizadas por classes e estruturas gramaticais como adjetivos, locuções adjetivas, advérbios, locuções adverbiais, orações adjetivas e adverbiais, orações relativas restritivas e explicativas etc.

EXPRESSÕES QUE MARCAM CONCORDÂNCIA	EXPRESSÕES QUE MARCAM DISCORDÂNCIA	EXPRESSÕES QUE MARCAM POSSIBILIDADE
Realmente efetivamente sem dúvida certamente é necessário	de jeito nenhum de forma alguma não é possível não há	É possível às vezes provavelmente talvez

Depois, o professor divide a turma em duplas e entrega cópias do texto “**Educação sexual na escola**”, para que os estudantes comparem com as informações do texto anterior e busquem as expressões modalizadoras que reforçam o ponto de vista. Além de analisar as palavras em destaque no texto, o professor deve chamar atenção para as expressões “**certas**”, “**tão importante**” e “**especialmente**” questionando para os estudantes por que eles acham que o autor do texto fez essas escolhas.

EDUCAÇÃO SEXUAL NA ESCOLA

ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Por Elen Campos Caiado
Graduada em Fonoaudiologia e Pedagogia
Equipe Brasil Escola

Atualmente, o sexo não tem recebido o respeito merecido pela maioria das pessoas. Preocupados com a formação sexual dos alunos, **certas** escolas juntamente com seu corpo docente têm dado maior atenção a esse assunto **tão importante** na vida das pessoas, em **especialmente** de seus alunos.

Mas surge então a dúvida: “Qual é a melhor forma de orientar os alunos e o que colocar como prioridade em relação às informações sexuais”?

É de conhecimento de todo educador e até mesmo dos pais que **não existe** uma receita pronta para formar bons alunos e/ou bons filhos. Mas, enquanto mediadores do conhecimento, **é preciso** que o educador busque se aperfeiçoar em relação à sua área de atuação.

Ao se tratar da Educação Sexual, o educador **deve buscar** o maior número de informações e experiências que possam ser passadas para o aluno de forma que venha enriquecer as informações dele a respeito do assunto, propiciando a eles uma vida sexual prazerosa e, **acima de tudo**, com responsabilidade.

Fonte: Disponível em: <https://educador.brasile scola.uol.com.br/>

Em seguida pede que os estudantes reescrevam o trecho do artigo inserindo palavras ou expressões do quadro, para “modalizar”, qualificar e encadear as ideias do trecho. É importante que os estudantes entendam que acrescentar algumas expressões pode demandar que façam adaptações no texto. Depois da atividade, o professor pede para que os estudantes leiam como ficou o texto reescrito e comentem qual ideia quiseram imprimir: certeza, possibilidade, exclusão, inclusão e qual posicionamento foi defendido: *pais, escola ou ambos devem falar sobre sexualidade com os jovens?*

Etapa 4: Organização do roteiro de leitura argumentativa

A leitura argumentativa destaca de que o discurso se organiza referindo-se a um assunto em questão e que à medida em que o texto vai se sequenciando é possível perceber a perspectivação do assunto.

ORIENTAÇÕES

(Duração: 4 aulas)

Primeiro, os estudantes devem partir da observação do modo como um assunto é colocado em questão; em seguida, por meio da perspectivação de temas; por último, pela construção de justificativas na sustentação e reforço de ideias. Para isso, foi elaborado um roteiro de leitura para orientar os estudantes a identificar os pontos importantes. O roteiro se divide em quatro etapas: contextualização, reconhecimento, análise e conclusão. O texto base utilizado é o “Redes sociais digitais: necessidade ou vício?”.

AS REDES SOCIAIS DIGITAIS: NECESSIDADE OU VÍCIO?

BY: ROBERTA MATOS 15:25

É inegável que as pessoas estão cada vez mais sedentas por tecnologias e pela sua rápida evolução.

Basta pensar que há poucos anos, o maior atrativo tecnológico eram os computadores e as maiores preocupações estavam na saúde dos usuários por passarem grande parte do dia sentados em frente ao computador, buscando atualizar suas redes sociais, formas de interações através de jogos, e descobrindo novas redes sociais.

No entanto destaca-se atualmente o crescente uso por dispositivos móveis, usado a todo o momento e em qualquer lugar por grande parte da população. O problema observado agora é o uso constante dos celulares, em locais inapropriados, como por exemplo: bares (onde deveriam ser frequentados para interações com pessoas em volta), casamentos e festas, e até mesmo no momento em que se atravessa ruas, fazendo com que o usuário perca sua atenção para coisas importantes.

Infelizmente o vício de não conseguir se desligar nem por um momento de seus dispositivos móveis tem acarretados sérios problemas como: psicológicos de vícios e isolamento social, (já que cada vez mais cedo as crianças se apegam e começam a mexer em dispositivos móveis), e também sérios riscos à saúde provocado pela radiação e ao contato direto com os aparelhos, causando problemas de visão, tendinite, dor nas costas, ansiedade, entre outros.

Por outro lado, não dá para ignorar as vantagens e o lado fantástico dessa tecnologia que possibilita comunicação em tempo real, compartilhamento de imagens, fotos, comentários, grupos de interação, uso de ferramentas em benefício da educação entre outras coisas.

Sabe-se que existem cada vez mais pessoas viciadas em redes sociais, principalmente, como já destacado, por estarem disponíveis em celulares e tablets, que podem ser levados para qualquer lugar, com acesso a todo e qualquer momento.

Por isso é importante saber dosar o uso dessas tecnologias de comunicação, para que seus benefícios possam ser usados de forma consciente, e principalmente ter um cuidado em relação às crianças, que estão crescendo e interagindo cada vez menos com outras crianças. Interações pessoas serão sempre importantes para os seres humanos, a tecnologia precisa ser vista como uma ferramenta de apoio, comodidade e facilidade e não como escravidão e dominação.



Comentário do Artigo de Tania Tait, professora associada do Departamento de Informática da Universidade Estadual de Maringá, é coautora do livro Aspectos Sociais da Informática.

Aluna: Roberta Matos
Disciplina: Redes sociais

ROTEIRO DE LEITURA ARGUMENTATIVA

(com orientações para o professor)

I. Contextualização

1. Quem escreveu o texto e para quem ele se dirige?
2. Que gênero textual foi utilizado para abordar o assunto? O que você sabe sobre esse gênero?
3. Que tipo de linguagem foi utilizada? Tem alguma palavra que você desconhece?

II. Reconhecimento

(Professor, este momento se trata de perceber como o discurso tematiza, ou seja, como se organiza referindo-se a um assunto em questão.)

1. A respeito de que fato ou tema o autor se posiciona?
2. Você acha que esse é um assunto que divide opiniões? Por quê?
3. Observe atentamente o título do texto. Você acha que ele se relaciona com as ideias expressas no corpo do texto? Por quê?
4. O texto busca responder a uma questão relacionada a uma situação social. Que questão é essa?

(O que se pretende é que o estudante chegue a uma proposição interrogativa sobre o assunto em questão.)

*(Por exemplo, a pergunta a ser respondida pelo texto em questão é: “**diante da revolução das tecnologias digitais, o uso das redes sociais pode ser prejudicial?**”)*

5. Você considera que o ponto de vista do autor está explícito ou implícito no texto? Explique como chegou a essa conclusão.

III. Análise

(Professor, essa etapa envolve identificar a perspectiva a partir da qual se pretende trazer uma resposta para a questão, que pode ser por meio de hierarquias, valorizações e desvalorizações no modo de tematizar)

1. Você conseguiu perceber as relações argumentativas que foram estabelecidas no texto? Vamos analisar algumas informações presentes no texto para perceber qual posicionamento o autor reforça.

(O objetivo é que o estudante identifique como o assunto é tematizado pelo autor a partir dos elementos textuais)

- a) Lembra-se de que algumas palavras funcionam como operadores para marcar o argumento mais forte ou o mais fraco? Essas palavras podem dar as pistas para identificar a valorização ou até a desvalorização de alguns argumentos. Tente encontrar exemplos no texto.

(Pretende-se que o estudante perceba como o autor do texto utiliza palavras ou expressões para manifestar grau de valorização ou desvalorização em relação ao assunto por ele debatido. Para tanto, os estudantes podem perceber como as expressões “no entanto”, “por outro lado”, “até mesmo”, “principalmente” e “infelizmente” revelam as escolhas feitas pela autora)

Exemplos:

“as pessoas estão cada vez mais **sedentas** por tecnologias”

“**No entanto** destaca-se atualmente o crescente uso por dispositivos móveis”

“O problema observado agora é o **uso constante** dos celulares, em **locais inapropriados**”

“**Infelizmente** o vício de não conseguir se desligar **nem por um momento** de seus dispositivos móveis tem acarretados **sérios problemas**”

“**é importante** saber dosar o uso dessas tecnologias de comunicação” [...]

“**principalmente** ter um cuidado em relação às crianças”

[...]

“**Por outro lado**, não dá para ignorar as vantagens e o lado fantástico dessa tecnologia que possibilita comunicação em tempo real[...]

- b) Levante hipóteses: qual teria sido a intenção da autora ao utilizar os adjetivos “**sedentas**”, “**constante**”, “**inapropriados**”, “**sérios**”? Analise o contexto em que foram escritos. Na sua opinião, eles revelam algo sobre o posicionamento dela?

(O objetivo é que o estudante perceba que a autora apresenta um ponto de vista crítico em relação à situação atual e ao comportamento das pessoas diante das tecnologias digitais)

IV. Conclusão

1. Baseando-se nas informações lidas, você conseguiu perceber se o texto toma uma posição favorável ou contrária à questão polêmica proposta? Como você chegou a essa conclusão? As expressões foram produtivas para desenvolver a argumentação no texto?

(Professor, o esperado é que os estudantes percebam como, em vários momentos do texto, a autora revelou seu posicionamento por meio da escolha de palavras)

2. Que argumentos utilizados pela autora você considerou mais fortes? Em sua opinião, os argumentos foram convincentes para defender o ponto de vista?

(Professor, nessa questão espera-se que os estudantes percebam como a hierarquia dos argumentos também revela como a autora fundamenta suas respostas à questão e apresenta sua posição)

3. Você concorda ou discorda do ponto de vista exposto? Justifique seu posicionamento.
4. Imagine que você precisa escrever uma resposta para a autora, mas seu ponto de vista é contrário ao que ela apresentou. O que você escreveria?

(Professor, essas últimas questões permitem que o estudante possa realizar um contradiscurso, apresentando seu posicionamento sobre a questão)

A seguir, o modelo do roteiro de leitura argumentativa que pode ser aplicado com as turmas e adaptado para diversos textos, de acordo com as características de sua turma e do texto selecionado.

ROTEIRO DE LEITURA ARGUMENTATIVA

1. Quem escreveu o texto e para quem ele se dirige?
2. Que gênero textual foi utilizado para abordar o assunto? O que você sabe sobre esse gênero?
3. Que tipo de linguagem foi utilizada? Tem alguma palavra que você desconhece?
4. A respeito de que fato ou tema o autor se posiciona?
5. Você acha que esse é um assunto que divide opiniões? Por quê?
6. Observe atentamente o título do texto. Você acha que ele se relaciona com as ideias expressas no corpo do texto? Por quê?
7. O texto busca responder a uma questão relacionada a uma situação social. Que questão é essa?
8. Você considera que o ponto de vista do autor está explícito ou implícito no texto? Explique como chegou a essa conclusão.
9. Você conseguiu perceber as relações argumentativas que foram estabelecidas no texto? Vamos analisar algumas informações presentes no texto para perceber qual posicionamento o autor reforça.
 - a) Lembra-se de que algumas palavras funcionam como operadores para marcar o argumento mais forte ou o mais fraco? Essas palavras podem dar as pistas para identificar a valorização ou até a desvalorização de alguns argumentos. Tente encontrar exemplos no texto.
 - b) Levante hipóteses: qual teria sido a intenção da autora ao utilizar essas palavras no texto? Analise o contexto em que foram escritos. Na sua opinião, eles revelam algo sobre o posicionamento dela?
10. Baseando-se nas informações lidas, você conseguiu perceber se o texto toma uma posição favorável ou contrária à questão polêmica proposta? Como você chegou a essa conclusão? As expressões foram produtivas para desenvolver a argumentação no texto?
11. Que argumentos utilizados pela autora você considerou mais fortes? Em sua opinião, os argumentos foram convincentes para defender o ponto de vista?
12. Você concorda ou discorda do ponto de vista exposto? Justifique seu posicionamento.
13. Imagine que você precisa escrever uma resposta para a autora, mas seu ponto de vista é contrário ao que ela apresentou. O que você escreveria?

APLICAÇÃO DE CONHECIMENTOS

Etapa 5: Escolha dos temas de cada equipe e pesquisa e seleção de textos

(Duração: 3 aulas – 150min)

Depois de terem se reunido para escolher os temas para cada equipe, os estudantes, coletiva e individualmente, dirigidos e ajudados pelo professor, leem e analisam fontes de informação mais apropriadas para responder às questões formuladas durante a discussão inicial sobre os temas indicados. O professor pode mediar os estudantes nesse processo, indicando artigos de opinião, notícias, reportagens, entrevistas e outros textos que abordem os temas que guiarão o trabalho.

Etapa 6: Análise dos textos em grupo a partir do roteiro de leitura

(Duração: 4 aulas)

Durante as aulas dessa etapa, o professor entrega a cada equipe uma folha de acompanhamento, com questões do roteiro de leitura aplicado, para que realizem a leitura argumentativa dos textos que foram escolhidos pelos próprios estudantes. Fazendo anotações, eles têm a oportunidade de aplicar os conhecimentos aprimorados nas aulas anteriores, além disso, facilitará a organização de argumentos e ideias que serão apresentados nos episódios. O professor pode incentivar os estudantes a utilizarem as anotações durante suas leituras em casa, em suas pesquisas individuais e coletivas sobre o tema escolhido pela equipe.

Essa atividade permite que os estudantes continuem exercitando a compreensão e leitura argumentativa, buscando as pistas que lhes permitam identificar o posicionamento do autor do texto. O propósito é identificar se os estudantes conseguem perceber os conflitos de opinião presentes nos textos e, as escolhas do autor e suas justificativas na defesa do argumento. A partir desse aprimoramento e das informações analisadas, os estudantes podem fazer a exposição e defender suas ideias e pontos de vista durante a produção dos episódios do programa em *podcast*.

Etapa 7: Discussão dos resultados encontrados pelos grupos

(Duração: 2 aulas)

Nesse momento os estudantes organizam e elaboraram suas conclusões sobre o problema proposto depois de terem realizado a leitura argumentativa. Cada equipe, a partir da leitura e análise, reavalia seu posicionamento inicial. Com as contribuições de cada grupo e as conclusões obtidas são formulados os princípios que devem embasar o trabalho como um todo e ajudar a montar o roteiro do assunto a ser debatido no programa. As equipes organizarão uma apresentação para a turma, por meio de pequenos esquemas, apontamentos e impressões a respeito das informações que encontraram sobre o seu tema, quais posicionamentos foram mais frequentes e por quê. Após as apresentações, novas discussões são feitas, sobre os pontos de vista defendidos em cada texto, de modo que os estudantes podem estabelecer suas próprias opiniões e avaliar criticamente.

Etapa 8: Definição das responsabilidades e funções de cada um e elaboração de esquemas a partir dos resultados encontrados

(Duração: 6 aulas)

Todos os resultados coletados sobre o tema a ser apresentado devem passar pela revisão dos outros grupos e depois pelo professor. A partir das conclusões, a equipe se reunirá para definir como vão abordar esse assunto em seu episódio de *podcast*.



É importante delimitar o foco para que eles não se percam tentando explorar muitos assuntos diferentes. Isso evitará que o *podcast* fique confuso e cansativo.

É fundamental que o professor auxilie as equipes para que eles desenvolvam um trabalho colaborativo e de forma criativa. Nesse momento, eles também definem as fases, os atores e as funções, atribuindo os papéis de cada membro da equipe para a preparação e gravação do *podcast*.

O professor explica aos estudantes sobre a importância de criar um roteiro para tratar do tema, e que antes de começarem a gravar, eles precisam escrever o que pretendem falar e em qual ordem, isso vai ajudar a organizar o pensamento e os argumentos durante o episódio.

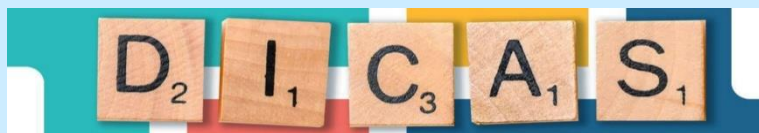
ORGANIZAÇÃO DO PODCAST	
FASES	ATORES E FUNÇÕES
PRÉ-PRODUÇÃO	Pauteiro: sugere a pauta (o grupo escolherá a questão polêmica que será tratada no programa) Podcasters (apresentador e participantes fixos): fazem as pesquisas a partir da pauta e montam o roteiro.
PRODUÇÃO	Podcasters, equipe de gravação e edição e convidados (que ampliarão o debate durante o episódio).
PÓS-PRODUÇÃO	Podcaster: seleciona trechos das apresentações, os textos que serão lidos e organiza o roteiro de edição Editor: Ajusta o roteiro e envia para a equipe que fará o áudio final Técnico de edição: realiza a edição de acordo com o roteiro, utilizando um aplicativo apropriado para edição.

A escolha do formato mesa-redonda, ou mesa de discussão, possibilita a participação de todos os membros da equipe, além disso, proporciona a difusão do conhecimento, a formação de opinião e posicionamento crítico, uma vez que propõe uma exposição sobre as questões divergentes que envolvem determinado tema.

Depois de todas as leituras, pesquisas e seleção de textos, seguindo a orientação do professor, os estudantes formam grupos para realizar as atividades:

- Planejar o texto, fazendo anotações sobre os itens que irão abordar
- Preparar um roteiro (15-20 linhas) para servir de apoio ao que vai ser apresentado oralmente. Pode ser estipulado um tempo máximo para exposição, 5 minutos, por exemplo.
- Escolher os *Podcasters*. No gênero mesa-redonda esse papel é atribuído ao moderador e aos relatores, no entanto, levando em conta a ferramenta digital, será utilizado o termo *Podcaster* (apresentador e participantes fixos).

Após programar as atividades, é hora de marcar o ensaio para a gravação do episódio. O professor deve reforçar junto aos estudantes a necessidade de ensaiar antes da gravação. Com isso, eles podem perceber os possíveis problemas no roteiro e aspectos que precisam ser melhorados. Além disso, vão aprimorar sua oralidade, fluência, postura e até mesmo controle do tempo. Seguindo a orientação do professor, os estudantes devem realizar as atividades.



ORGANIZAÇÃO DO PODCAST

1. **Organize junto com os estudantes a sala onde será gravada a primeira versão do episódio. De preferência montando um semicírculo para que todos fiquem frente a frente.**
2. **O apresentador deve introduzir a pauta e cada *Podcaster* (no papel de relator) apresenta as questões relativas ao tema polêmico selecionado pelo grupo.**
3. **Após as exposições será reservado um tempo para discussão e perguntas aos participantes da mesa, feitas pelos convidados.**
4. **Depois das perguntas, pode haver espaço para debate sobre as ideias apresentadas. Todos devem ter direito de se expressar, respeitando os turnos de fala.**

Após o ensaio da mesa, a turma avalia se os participantes da mesa conseguiram atrair atenção dos ouvintes, se as informações expostas ajudaram a responder à questão proposta e se todos participaram com respeito às posições de cada um.

Etapa 9: Produção coletiva do trabalho final

Por fim, acontece a gravação e edição dos episódios. É fundamental fazer a gravação em um ambiente com pouco ruído. Esse local precisa ser escolhido previamente pelos estudantes com auxílio do professor, pode ser a biblioteca ou a sala de vídeo da escola. O importante é que seja um espaço controlado, para evitar distrações. Após a gravação, é feita a edição. Os estudantes poderão aproveitar os recursos do aplicativo *Podbean* ou outros programas disponíveis e até mesmo os recursos do celular para editar os arquivos de áudio. Nesse momento, eles podem aproveitar e retirar os trechos que não ficarem bons. Depois da edição, o *podcast* está pronto para ser publicado.

Etapa 10: Apresentação do projeto à comunidade interessada: Publicação do Podcast

Depois das atividades de elaboração, preparação e edição dos *podcasts*, pode-se organizar uma apresentação para os colegas. Os arquivos de áudio produzidos ao longo do trabalho podem ser apresentados e disponibilizados *online*, possibilitando que os demais colegas e até mesmo a comunidade tirem proveito do conteúdo dos episódios do programa elaborado pela turma.

AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

A avaliação, sendo processo-chave do ato de ensinar e aprender, é realizada acompanhando todo o desenvolvimento das atividades, favorecendo a participação dos estudantes, além de ajudá-los a alcançar os critérios que lhes permitam autoavaliar-se. O objetivo do ensino não é estabelecer parâmetros para todos, mas, nas possibilidades pessoais de cada um dos estudantes, conseguir perceber o avanço e desenvolver ao máximo todas as suas capacidades. A fim de acompanhar o desenvolvimento das atividades durante a produção do *podcast* o professor pode usar como base a ficha indicada que apresenta aspectos que são considerados fundamentais nesse projeto de leitura. Dessa forma, o professor pode perceber se existe algum ponto a aprimorar durante o desenvolvimento da sequência de atividades.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PODCAST	
PRÉ-PRODUÇÃO	- Ficou bem definido o ponto de vista do grupo em relação ao tema abordado? - Selecionaram fontes, fizeram pesquisas e leituras suficientes sobre o tema? - Organizaram esquemas para registrar as ideias e intenções? - Elaboraram um roteiro de entrevista para os convidados da mesa de discussão?
PRODUÇÃO	- Durante a gravação, os Podcasters (apresentador e participantes fixos) exploraram bem a oralidade, trabalhando a entonação da voz com intencionalidade? - As perguntas foram relevantes, trabalhando todos os aspectos da temática em questão?
EDIÇÃO	- Foram usados recursos sonoros de modo adequado? - O material foi bem editado de maneira que não comprometesse a compreensão dos ouvintes?

O objetivo é identificar até que ponto os estudantes sabem dialogar, debater, trabalhar em equipe, fazer pesquisa e, por meio de suas explicações espontâneas, identificar o progresso no desenvolvimento da compreensão leitora de textos de natureza polêmica que apresentam conflitos de pontos de vista, além de desenvolver a capacidade dos estudantes para responder adequadamente às demandas sociais que envolvem a utilização dos recursos tecnológicos no meio digital.

PALAVRAS FINAIS



Como dito no início, este Módulo Didático é um recurso pedagógico para você, professor. A intenção desse trabalho é auxiliar seu desenvolvimento de estratégias metodológicas com o trabalho com leitura argumentativa em sala de aula. Além disso, a cultura digital é uma nova cultura, um novo modo de compreender as práticas educativas e uma nova forma de compreender o mundo a partir das tecnologias digitais, por isso, decidimos utilizar o *podcast* como ferramenta pedagógica para acompanhar o desenvolvimento dos estudantes na análise e compreensão de textos. Fazendo uso dessa excelente ferramenta pedagógica, você terá ótimos resultados. Fique à vontade para fazer as adaptações necessárias para o contexto de sua sala de aula e de acordo com as características de sua turma. Então, professor, esperamos que este módulo seja uma contribuição positiva para suas práticas pedagógicas com estudantes do Ensino Fundamental, proporcionando atividades em que os estudantes exercitem a organização e associação de ideias, estimulando seu senso crítico.

A autora.

REFERÊNCIAS

AMOSSY, Ruth. **Apologia da polêmica**. Trad. Rosalice B. W. S. Pinto [et al.]. São Paulo: Contexto: 2017.

ANTUNES, Irandé, 1937. **Análise de textos: fundamentos e práticas**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

AZEREDO, José Carlos. **Gramática Houaiss da Língua Portuguesa**. São Paulo: Publifolha, 2012.

BARROS, Gílian C. & MENTA, Eziquiel. Podcast: produções de áudio para educação de forma crítica, criativa e cidadã. **Revista de Economía Política de las Tecnologías de la Información y Comunicación**. v. IX, n. 1, ene.-abr. /2007.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017.

CASTILHO, Ataliba T.; CASTILHO, Célia Maria M de. Advérbios modalizadores. In: ILARI, Rodolfo (org.). **Gramática do português falado**. 2. ed. Campinas: Editora da Unicamp, 1993. v. II.

FREIRE, Eugênio Paccelli Aguiar. Aplicações Escolares do Podcast. **6º CONAHPA**, João Pessoa, 04 a 06 de setembro de 2012.

FREIRE, Eugênio Paccelli Aguiar. **Podcast na educação brasileira: natureza, potencialidades e implicações de uma tecnologia da comunicação**. Tese (Doutorado em Educação). Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2013.

GRÁCIO, Rui Alexandre. **A interação argumentativa**. Coimbra: Grácio Editor, 2010a.

GRÁCIO, Rui Alexandre. **Para uma teoria geral da argumentação:** questões teóricas e aplicações didáticas. 2010. 446f. Tese (Doutoramento) Universidade do Minho, Instituto de Ciências Sociais, 2010b.

LERNER, Delia. **Ler e escrever na escola.** O real, o possível e o necessário. Porto Alegre. Artmed. 2002.